CONFIDENCIAL

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO
DELEGACIA DE POLÍCIA DE SÃO FIRMINO DA SERRA — 3ª DRP

INQUÉRITO POLICIAL Nº 091/2026

CASO 02 — "A REDE"

NATUREZA	Morte a esclarecer — suicídio X homicídio (art. 121 CP)
VÍTIMA	GODOFREDO "GODÔ" VASCONCELOS PRATA, 63 — empresário (rede VidaPlena)
LOCAL	Solar das Acácias — escritório do 2º andar — arredores de S. Firmino
DATA DO FATO	09/05/2026 (sábado), durante a festa de aniversário da vítima
AUTORIDADE	Delegado NIVALDO CAMPOS ROCHA
CONEXÃO	Desdobramento do IP 077/2026 (rede de receitas — Caso 01)

AO INVESTIGADOR DESIGNADO:

A família e a imprensa sustentam a tese de SUICÍDIO: o empresário, prestes a firmar delação premiada, teria se matado por remorso. Encontrado com arma em punho e bilhete de despedida, no escritório trancado, durante a própria festa de 63 anos.

SEU OBJETIVO (ENVELOPE 1): responder ao Delegado, pela Central Digital: (1) suicídio ou HOMICÍDIO ENCENADO? (2) qual a hora real da morte e que álibi ela derruba? (3) por onde o autor entrou e saiu de um escritório trancado? (4) entre os investigados, quem é o autor? Só então será liberada a perícia do celular (ENVELOPE 2).

CONFIDENCIAL

DOC. 01

BOLETIM DE OCORRÊNCIA Nº 2026-0518

COMUNICAÇÃO	09/05/2026, 23h22
COMUNICANTE	SEBASTIÃO NUNES, 60 — mordomo
GUARNIÇÃO	GU 02 — chegada 23h41

HISTÓRICO: Durante a festa de aniversário do Sr. Godofredo Prata, por volta das 23h05, a esposa CORNÉLIA solicitou ao mordomo que chamasse o aniversariante, ausente havia cerca de uma hora. A porta do escritório do 2º andar estava TRANCADA e não se obteve resposta. Arrombada a porta, a vítima foi encontrada sem vida na poltrona, com um revólver .38 junto à mão direita e uma folha datilografada ("bilhete de despedida") na máquina de escrever da sala. O cofre da parede encontrava-se aberto. A cena sugere, à primeira vista, autoextermínio — hipótese que a Autoridade determinou NÃO se registrar como conclusiva até a perícia. Isolou-se o local; a festa foi contida e os convidados identificados (relação em apenso).

CONTEXTO: a vítima assinaria, na segunda-feira 11/05, acordo de DELAÇÃO PREMIADA perante o Ministério Público, com potencial de implicar diversas autoridades e integrantes da rede investigada no IP 077/2026.

CONFIDENCIAL

DOC. 02

LAUDO PERICIAL Nº 140/2026 — EXAME DE LOCAL

PERITA	DÉBORA ANTUNES SÁ
EXAME	10/05/2026, 00h30

1. ARMA E POSIÇÃO. Revólver .38 junto à MÃO DIREITA da vítima. Familiares e o clube de tiro confirmam que Godô Prata era CANHOTO (assinava e atirava com a esquerda). A disposição da arma na mão não-dominante é incompatível com autoextermínio típico.

2. RESÍDUOS DE DISPARO (GSR). Coleta nas mãos da vítima: NEGATIVA. Não há resíduo de pólvora nas mãos de quem supostamente efetuou o disparo — inconsistência grave. (Ver DOC. 08 para a coleta positiva em vestígio apreendido de terceiro.)

3. BILHETE. Texto DATILOGRAFADO em máquina de escrever decorativa da sala. A vítima era portadora de tremor essencial acentuado (prontuário) — mal assinava o próprio nome. O bilhete não apresenta um único erro de digitação. Exame documentoscópico em separado (DOC. 05).

4. COPO DE UÍSQUE. Sobre a mesa, tumbler com resíduo túrbido no fundo. Coleta encaminhada à toxicologia (DOC. 04): positivo para benzodiazepínico.

5. COFRE E ABOTOADURA. Cofre de parede ABERTO e vazio. A administração da empresa informa que ali era guardado um dispositivo (pen-drive) rotulado "contabilidade real", peça central da delação — NÃO localizado. Sob a mesa, recolhida uma ABOTOADURA de prata com monograma "RP".

6. ACESSOS. Porta do escritório trancada — a chave da fechadura estava do lado de FORA (a cópia da vítima permanecia no bolso dela). Existiam apenas duas cópias da chave. Pegadas de barro fresco iam da porta da VARANDA à escada de serviço até o escritório; o jardineiro regara o canteiro sob a varanda às 21h. Impressão de solado social, numeração 43.

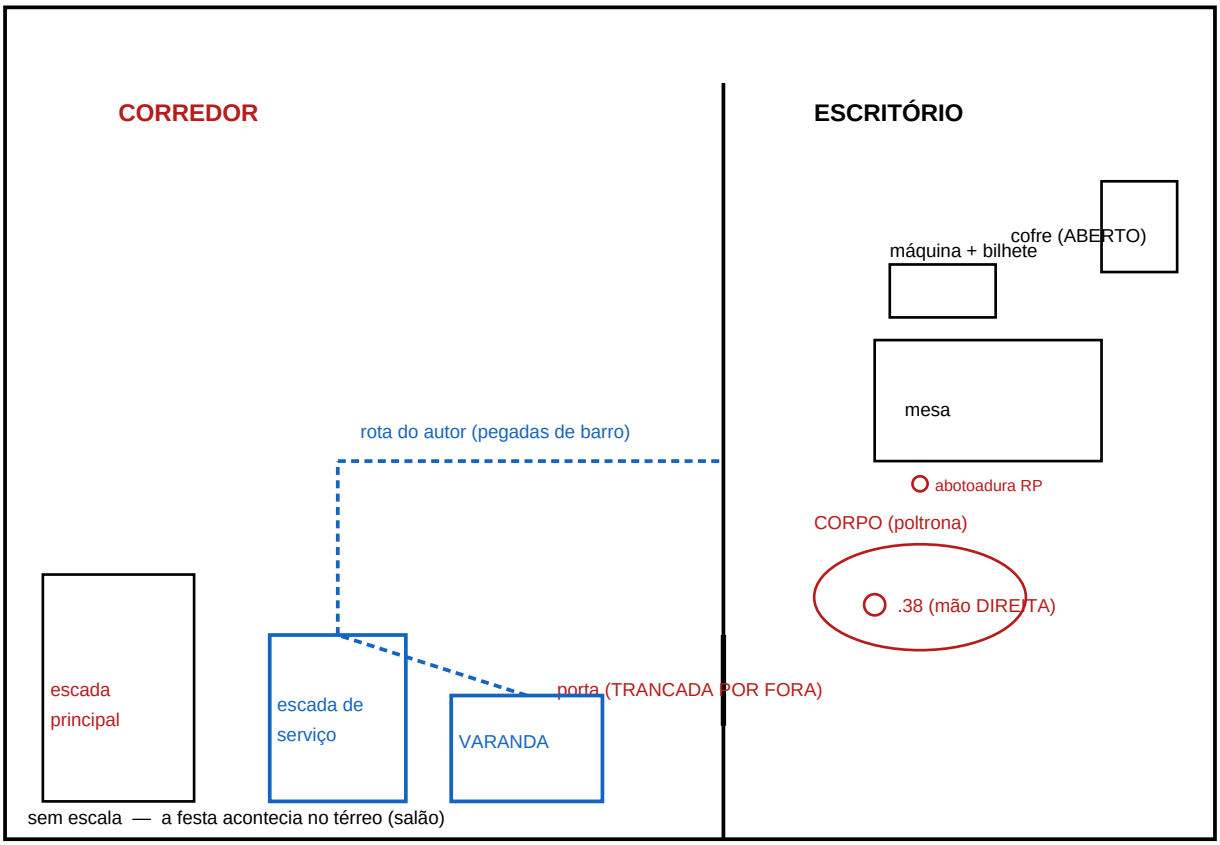
7. CONCLUSÃO PRELIMINAR. O conjunto — mão não-dominante, ausência de GSR na vítima, bilhete datilografado, sedação prévia, porta trancada por fora, cofre esvaziado — aponta para CENA FORJADA de suicídio. Trata-se, muito provavelmente, de HOMICÍDIO. Croqui no DOC. 03.

CONFIDENCIAL

DOC. 03

CROQUI DO LOCAL — 2º ANDAR DO SOLAR

2º ANDAR — ALA PRIVATIVA (SOLAR DAS ACÁCIAS)



Obs. da perita: a rota tracejada (barro) evita o salão da festa. O autor subiu pela escada de serviço a partir da varanda e trancou a porta por fora ao sair — levando a chave e o pen-drive.

CONFIDENCIAL

DOC. 03-B

REGISTRO FOTOGRÁFICO — LOCAL E EVIDÊNCIAS



Escritório — cofre aberto, máquina de escrever, poltrona.



Ev.1 — revólver .38 (estava na mão DIREITA; vítima canhota).



Ev.2 — uísque com resíduo de sedativo (toxicologia +).



Ev.3 — bilhete DATILOGRAFADO (vítima tinha tremor).



Ev.4 — abotoadura monograma "RP" sob a mesa.



Ev.5 — relógio parado às 22h17 (hora da morte).

CONFIDENCIAL



Ev.6 — pegada de barro (solado social nº 43).



Ev.7 — pen-drive "contabilidade real" (recuperado; ver Envelope 2).

CONFIDENCIAL

DOC. 04

LAUDO NECROSCÓPICO Nº 55/2026 + TOXICOLOGIA

PERICIANDO	GODOFREDO V. PRATA, 63
LEGISTA	Dr. HUGO VASQUES BRITTO

CAUSA MORTIS: ferimento por projétil de arma de fogo, região temporal DIREITA. Trajeto e ausência de tatuagem/zona de chamuscamento intensos sugerem disparo a curta distância, porém NÃO de encosto absoluto — atípico para autoextermínio, que costuma ser de contato.

LATERALIDADE: a vítima era comprovadamente CANHOTA. Ferimento de entrada à direita, com arma recolhida à direita — a mão não-dominante. Some-se a ausência de GSR nas mãos (DOC. 02).

TOXICOLOGIA: sangue POSITIVO para benzodiazepínico em concentração sedativa. Compatível com ingestão cerca de 30–60 min antes do óbito (o uísque do DOC. 02). A vítima estava FARMACOLOGICAMENTE INCAPACITADA de reagir — o que explica a ausência de sinais de luta.

HORA DA MORTE: o relógio de pulso da vítima estilhaçou-se na queda e PAROU às **22h17**. Livores e temperatura são compatíveis. Fixe-se este horário e confronte-se com os álibis (DOC. 08).

CONFIDENCIAL

DOC. 05

LAUDO DOCUMENTOSCÓPICO Nº 12/2026 — O BILHETE

Exame do "bilhete de despedida" datilografado encontrado na cena:

> *"nao aguento mais o peso do que fiz. perdoem-me. cuidem da familia. — G."*

ACHADOS: (1) datilografado numa máquina que, pela camada de poeira, não era usada há meses; as teclas mostram uso recente apenas nas letras do bilhete. (2) A vítima tinha tremor essencial — assinaturas recentes são trêmulas e irregulares; datilografar exige controle motor fino que ela não possuía. (3) O texto é impecável, de mão treinada e serena. (4) Não há impressões digitais da vítima nas teclas. CONCLUSÃO: autoria da vítima IMPROVÁVEL; o bilhete foi produzido por terceiro. (Confronto relevante no ENVELOPE 2.)

CONFIDENCIAL

DOC. 06

TERMOS DE DECLARAÇÕES

CORNÉLIA PRATA, 58 — viúva

"Godô era orgulhoso demais para se matar; preferia derrubar todos a se curvar. Eu passei a noite no salão recebendo convidados — dezenas viram, há fotos. Sim, ele me trocaria pela advogada. Mágoa eu tinha; oportunidade, não."

RUBEN PRATA, 34 — filho e VP

"Foi suicídio, é óbvio. Eu estava fazendo o brinde ao meu pai às 22h. Resíduo na minha camisa? Atirei no clube naquela tarde. Uma abotoadura RP não prova nada — é a casa da minha família. Meu advogado está a caminho."

DRA. ÍRIS SALGADO, 41 — advogada / amante

"A delação o LIVRARIA de parte da pena entregando os outros — inclusive, sim, o próprio Ruben, como operador. Godô chorou, mas assinaria segunda. Das 22h às 22h30 falei com o promotor pelo terraço; há registro. A morte dele quase enterrou o acordo."

FERNANDO "NANDO" BUENO, 39 — homem de confiança da rede

"A delação me punha em primeiro na lista, eu sei. Mas eu ia FUGIR, não matar. Saí da festa às 21h40 pra cobrar um credor e voltei 23h10 — a câmera do portão mostra. Pela primeira vez uma câmera me salva."

SEN. TEOBALDO RANGEL, 66 — senador

"Discursei no palco às 22h15, filmado por meio mundo. Godô me financiou campanhas, tudo declarado. Eu perco com QUALQUER escândalo — sou o menos interessado em barulho."

DR. APARÍCIO LEMOS, 55 — sócio-fundador

"Ele me espremia à falência havia dois anos. Odiava? Odiava. Mas passei mal e fiquei na enfermaria com a médica das 21h30 às 23h. E a delação me arrastava junto — a morte dele não me salvou de nada."

VITÓRIO PRATA, 28 — filho caçula (deserdado)

"Cheguei às 22h50, de aplicativo, quando meu pai já estava morto. Voltei para perdoá-lo, não para matá-lo. Cheguei tarde até para isso."

SEBASTIÃO NUNES, 60 — mordomo (40 anos de casa)

"Por volta das 22h10 vi um vulto subindo pela escada de serviço, vindo da varanda — a escada que só a família usa. Apressado. E quem discursou no brinde das 22h foi o mestre de cerimônias, não o menino Ruben, que sumiu do salão e só voltou meia hora depois, pálido. Mais que isso... a consciência ainda me pesa dizer."

CONFIDENCIAL

DOC. 07

REGISTROS DE CHAMADAS, CÂMERAS E APLICATIVOS

FONTE	JANELA	O QUE MOSTRA
Operadora (Íris)	22h00–22h30	Ligação contínua c/ o promotor de justiça (álibi da advogada)
Câmera do portão	21h40 / 23h10	F. Bueno ("Nando") SAI às 21h40 e só RETORNA 23h10
Palco (3 vídeos)	22h15	Sen. Rangel discursando (metadados de hora)
Enfermaria (médica)	21h30–23h00	Dr. Aparício sob cuidados médicos, contínuo
App de transporte	22h50	Chegada de V. Prata ao Solar (após a morte)
Mestre de cerimônias	22h00–22h22	Conduziu o brinde; Ruben NÃO estava ao microfone

LEITURA: às 22h17 (hora da morte), estão fora de suspeita por registro: Íris (telefone), Rangel (palco), Aparício (enfermaria), Nando (fora do Solar) e Vitório (ainda a caminho). Cornélia estava à vista no salão. Resta explicar onde estava RUBEN entre 22h05 e 22h35.

CONFIDENCIAL

DOC. 08

RELATÓRIO DE DILIGÊNCIAS — ÁLIBIS E VESTÍGIOS

1. CORNÉLIA. Dezenas de convidados e o fotógrafo a situam no salão de forma contínua. ÁLIBI CONSISTENTE.

2. RUBEN. Alegou conduzir o brinde às 22h20; o mestre de cerimônias e três convidados afirmam que Ruben SUMIU do salão entre ~22h05 e ~22h35. Coleta em vestígio de vestuário apreendido (camisa social): GSR POSITIVO no punho direito. A 2ª chave do escritório foi localizada no PORTA-LUVAS do veículo dele. Solado social nº 43 compatível com as pegadas. ÁLIBI FALSO — PRINCIPAL SUSPEITO.

3. ÍRIS. Ligação com o MP confirmada minuto a minuto (22h00–22h30). CONSISTENTE.

4. NANDO. Câmera do portão confirma ausência (21h40–23h10). CONSISTENTE (para o horário do fato).

5. RANGEL. Vídeos com metadados às 22h15. CONSISTENTE.

6. APARÍCIO. Médica do evento confirma atendimento contínuo 21h30–23h. CONSISTENTE.

7. VITÓRIO. Corrida de aplicativo com trajeto e hora (chegada 22h50). CONSISTENTE (posterior ao fato).

CONFIDENCIAL

DOC. 09

SÍNTESE DA DELAÇÃO (MP) + CLIPPING

SÍNTESE (fornecida pelo MP, sob sigilo): o acordo previa que Godô Prata, em troca de redução de pena, entregaria a cadeia inteira da rede VidaPlena: o senador Teobaldo Rangel (caixa de campanha), o sócio Aparício Lemos, o operador de rua Fernando Bueno e — cláusula 4 — o próprio filho, RUBEN PRATA, como operador financeiro do esquema (lavagem e receitas). A prova-mãe seria o pen-drive "contabilidade real", guardado no cofre do escritório. Assinatura marcada para 11/05 (segunda).

MAGNATA DA SAÚDE É ENCONTRADO MORTO NA PRÓPRIA FESTA

Godofredo Prata, 63, o "rei da saúde do interior", foi achado sem vida em seu escritório durante a comemoração de seu aniversário. Fontes falam em suicídio, às vésperas de uma delação. O delegado Nivaldo Campos pediu cautela: "Um homem que ia derrubar meia cidade não me parece um homem que desiste. Deixem a perícia falar."

CONFIDENCIAL

DOC. 10

FICHAS-RESUMO DOS INVESTIGADOS



CORNÉLIA



RUBEN



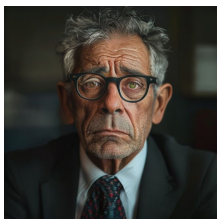
ÍRIS



NANDO



RANGEL



APARÍCIO



VITÓRIO



SEBASTIÃO

INVESTIGADO	VÍNCULO	MÓBIL	ÁLIBI
CORNÉLIA, 58	viúva	troca pela amante; bloqueio de bens	salão, contínuo (OK)
RUBEN, 34	filho/VP	a delação o entregava (12+ anos)	"brinde" — FALSO (sumiu 22h05–22h35)
ÍRIS, 41	advogada/amante	—	ligação c/ o MP 22h00–22h30 (OK)
NANDO, 39	operador da rede	1º nome da delação	fora do Solar 21h40–23h10 (OK)
RANGEL, 66	senador	delação o derrubava	palco 22h15 (OK)
APARÍCIO, 55	sócio	ruína financeira	enfermaria 21h30–23h (OK)
VITÓRIO, 28	caçula deserdado	herança/mágoa	chegou 22h50 (OK)

BILHETE DO DELEGADO NIVALDO: *"Investigador — feche a teoria: suicídio ou homicídio, a hora e o álibi que ela derruba, por onde entraram no escritório trancado, e o NOME. Na Central Digital. Se acertar, libero a perícia do celular. — N."*